

editorial

O presente de Auricchio

É intrigante a recente decisão da Prefeitura de São Caetano em destinar vultosos R\$ 22,4 milhões para a reforma completa do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, conforme detalha reportagem publicada nesta edição do **Diário**. A perplexidade, evidentemente, não reside apenas no montante expressivo envolvido, mas, sobretudo, na contradição evidente quando se considera que o governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) utilizou como justificativa para, recentemente, aprovar a terceirização do empreendimento na Câmara exatamente o fato de que a iniciativa privada teria mais condições de investir na revitalização do endereço. É preciso perguntar: os vereadores foram enganados?

Inegável que a revitalização de infraestruturas urbanas é uma necessidade incontornável para o desenvolvimento das cidades. Entretanto, a abordagem escolhida pelo governo são-caetanense suscita questionamentos pertinentes. O porquê de aporte tão significativo de recursos públicos em empreendimento destinado à privatização, especialmente quando se justifica essa decisão pela expectativa de investimentos do setor privado, é uma incógnita que clama por esclarecimento. A gestão fiscal responsável demanda transparência na alocação de recursos, algo que parece se perder na atual estratégia governamental. A administração Auricchio, aliás, deve passar à história como uma das mais opacas.

Em tempos de orçamento limitado, é imperativo que cada gasto seja criteriosamente justificado e alinhado com as reais necessidades da população. A decisão de investir quantia tão considerável do dinheiro do povo em estrutura destinada à privatização levanta dúvidas sobre a priorização de demandas mais prementes, como saúde, educação e segurança pública. Nesse contexto, é legítimo que a sociedade exija de Auricchio uma resposta apropriada. Será que o prefeito quis dar um presente de Natal ao futuro investidor do terminal rodoviário? A transparência é a base da confiança entre governo e cidadãos, e qualquer desvio desse princípio compromete a legitimidade das ações governamentais.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2